

ANO V nº21
SETEMBRO de 2019

QUÍMICA ATIVA

JORNAL DO CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA DA 12ª REGIÃO



A Química do Lixo

Mercado em expansão é um propenso segmento para o profissional da química que tem papel importante no gerenciamento de resíduos

Motivos para comemorar

É inevitável, a Química está presente em cada segundo das nossas vidas. E para exaltar o quão importante é o profissional que trabalha no dia a dia com a ciência que estuda a composição, a estrutura e as propriedades da matéria, ações especiais foram desenvolvidas no dia 18 de junho, pelo Conselho Regional de Química da 12ª Região (CRQ-12), em homenagem ao Dia Nacional do Químico.

Esses profissionais ajudam a transformar a história da humanidade todos os dias. E para reforçar isso, tivemos a divulgação de uma coluna no jornal O Popular, de Goiânia, Goiás, onde, por meio de um artigo, além de exaltar a importância de nossa profissão à sociedade, destacamos que 63 anos atrás (em 1956), foi promulgada pelo então Presidente Juscelino Kubitschek a “Lei Mater dos Químicos” - Lei nº 2800/56. A data teve grande importância para

os profissionais da Química no Brasil, já que a lei dispôs sobre o exercício da profissão de Químico e também criou os Conselhos Federal e Regionais de Química (CFQ/CRQs) no País.

Ainda, durante sessão plenária, ocorrida no mesmo dia na Assembleia Legislativa de Goiás, o deputado estadual Cairo Salim, também fez questão de destacar a importância do profissional da química. Além dessas ações, o CRQ-12, em parceria com o CFQ e instituições de ensino, também voltou os olhos para os profissionais, oferecendo uma série de palestras, com o objetivo de atualizar e integrar o químico em suas diversas áreas de atuação.

Ações como estas demonstram nossa atuação e a importância da Química na melhoria da qualidade de vida das pessoas, afinal os profissionais químicos têm potencial de sobra para serem protagonistas nas transformações da sociedade.



Luciano Figueiredo de Souza
Presidente CRQ-12

NOTA

CRQ-12 busca implementar procedimentos eficientes e eficazes na gestão

O presidente do CRQ-12, Luciano Figueiredo de Souza, acompanhado da coordenadora administrativa, Luciana Mota de Lima Pascoal, estiveram em Brasília, entre os dias 26 a 28 de junho para participar do 3º Seminário Nacional Governança e Gestão de Riscos no Setor Público, promovido pela Inove Capacitação.

Após um levantamento sobre a governança nas organizações, o Tribunal de Contas da União (TCU) verificou falhas graves na gestão de riscos das aquisições.

Desde então, o TCU vem recomendando maior atenção a esse aspecto e a tomada de medidas concretas. “Governança, controle e gestão de riscos são temas correlatos e de fundamental importância para a Administração Pública e entidades que, de um modo geral, operem recursos considerados públicos”, afirma Luciana. Neste sentido, segundo ela, o seminário apresentou, com clareza, os principais instrumentos e ferramentas da Administração Pública.



Governança é a maneira pela qual os responsáveis conduzem sua organização até o alcance de seus objetivos finalísticos; gestão de riscos, por sua vez, é um processo inerente à governança, voltado para a adoção de medidas e políticas que busquem o equilíbrio entre riscos e custos.

EXPEDIENTE:

QUÍMICA ATIVA CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA - 12ª REGIÃO (CRQ-12)

DIRETORIA

Presidente

Luciano Figueiredo de Souza

Vice-presidente

Evilázaro Menezes de Oliveira Castro

Secretária

Roseli Aparecida Fiorentino

Tesoureira

Gleyce Guimarães Almeida

CONSELHEIROS

Associação de Classe - Efetivos

Duarte Jesus de Lima
Jurandir Rodrigues de Souza

Lorena Mendes Alves
Pedro de Carvalho Barros
Roseli Aparecida Fiorentino

Associação de Classe - Suplentes

Danns Pereira Barbosa
Carlos José Silva Filho
Flávio Colmati Júnior
Gleyce Guimarães de Almeida

Grupo Escola - Efetivos

Evilázaro Menezes de Oliveira Castro
Flávio Carvalho Marques
José Daniel Ribeiro de Campos

Grupo Escola - Suplentes

Alexandre Peres Umpierre
Fernando Yuri Silva dos Anjos

Sede do CRQ-12

Rua Amélia Artiaga Jardim,
nº 528 - Setor Marista,
Goiânia-GO
CEP: 74.180-070
Fone: (62) 3240-4600
Expediente: 8h às 17h
Site: www.crq12.org.br
E-mail: crq12@crq12.org.br

Delegacia Distrito Federal

SCS Quadra 6, Bloco A
Ed. José Severo,
Sala 517, Brasília-DF
CEP: 70.326-900
Fone: (61) 3225-3777
Expediente:
8h às 12h e 13h às 17h
E-mail: brasilia@crq12.org.br

Delegacia Tocantins

104 Sul ACSE nº 102,
Avenida JK
Sala 11, 1º andar, Palmas-TO
CEP: 77.020-970
Fone: (63) 3213-1106
Expediente:
8h às 12h e 13h às 17h
E-mail: palmas@crq12.org.br

Jornalista

Responsável

Naiara Gonçalves
MTB: 39640/SP

Projeto Gráfico e Diagramação

Eudison Rubstany

Fotografia

Amanda Costa
André Costa
Paulo César Júnior
Arquivo CRQ-12



Fórum Goiano de Conselhos Profissionais e Entidades de Classe intensifica luta contra PEC 108

Sem órgãos para garantir fiscalização e estabelecer regras de conduta de categorias, profissionais antiéticos, com formação precária ou sem formação poderiam atuar livremente, sem risco de punição

A união da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Goiás (OAB-GO) e 18 conselhos de classe do Estado, entre eles o Conselho Regional de Química da 12ª da Região (CRQ-12) deu vida ao Fórum Goiano de Conselhos Profissionais e Entidades de Classe, que nasceu em abril deste ano e tem como uma das bandeiras lutar contra o desmonte dos conselhos de classe e das entidades representativas dos empregados e empregadores.

“A criação deste fórum é importante para a sociedade porque permite que os conselhos se reúnam e demonstrem a importância de sua existência”, resume o presidente da OAB-GO, Lúcio Flávio de Paiva. “Também é importante para mostrar a nossa relevância e o papel que desempenhamos para garantir melhores produtos e serviços à sociedade”, reforça o presidente do CRQ-12, Luciano Figueiredo de Souza. Com reuniões periódicas mensais, o fórum irá permitir que cada representante de entidade apresente as suas pautas e necessidades

que, com a união do colegiado, ganha força.

Logo após a criação do Fórum, no dia 9 de julho, o ministro da Economia, Paulo Guedes, apresentou ao presidente da República, Jair Bolsonaro, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 108/19, que pode levar à extinção dos conselhos profissionais ao definir que a filiação a essas entidades deve ser opcional, diferentemente da exigência atual. Na prática, a PEC levaria a uma redução significativa da arrecadação em anuidades – fonte de receita dos conselhos – inviabilizando o trabalho de regulação e fiscalização das respectivas atividades, possibilitando que profissionais antiéticos, com formação precária ou até sem formação fiquem livres para atuar.

Com “espanto e surpresa”, o presidente do Conselho Federal de Química (CFQ), José de Ribamar Oliveira Filho, manifestou em nota oficial sua indignação, citando que “Não se pode olvidar que os conselhos profissionais não são entidades corporativas, pelo contrário, traba-

lham para a sociedade sem recursos do Governo Federal, e são mantidos com a arrecadação de anuidades e taxas junto aos profissionais e às empresas registrados. Com esses recursos é que se realiza a atividade fim de fiscalizar o regular exercício das profissões”.

De acordo com ele, somente aos maus profissionais, aos aventureiros ou aos irresponsáveis é que pode interessar a aprovação desta PEC. “Afim, quem no mundo gosta de pagar para ser fiscalizado? O prejuízo da PEC 108 será dos milhões e milhões que formam a maioria silenciosa de brasileiros que não têm tempo para se informar sobre os ataques cotidianos a seus interesses”, escreveu.

Unidas, as entidades de classe reforçam a luta contra a desconstrução do sistema de conselhos profissionais por uma simples razão: os conselhos profissionais são os guardiões dos interesses da sociedade ao passo que a protegem de maus profissionais ou de empresas que atuam ao largo da lei!

Projeto CRQ-12 Itinerante faz sucesso com serviços de orientação

Uma nova iniciativa do CRQ-12 estende o atendimento do Conselho Regional de Química – 12ª Região para além das suas estruturas físicas. Com o objetivo de facilitar o acesso dos profissionais e das empresas ao Conselho, foi desenvolvido o projeto CRQ-12 Itinerante, que visa promover o atendimento de empresas e profissionais que demandem serviços presenciais em regiões mais afastadas da sede e das delegacias da entidade de classe.

O chefe da fiscalização, Adriano Monteiro Ayres, ressalta a relevância desse trabalho, especialmente, por promover o bom relaciona-

mento entre o CRQ-12, as empresas e os profissionais da Química. Em maio, foi dado início ao projeto no estado do Tocantins, para atendimento a uma grande empresa de saneamento básico. “Estivemos em sete municípios, cumprindo a seguinte rota: Gurupi, Dianópolis, Porto Nacional, Paraíso do Tocantins, Guaraí, Araguaína e Xambioá. Esse atendimento permitiu concluir o processo de registro de 72 trabalhadores e, ainda, prestar orientações sobre o exercício da profissão de químico”, conta Adriano.

CRONOGRAMA - As demandas do proje-

to CRQ-12 Itinerante vem crescendo a cada dia. Já foram atendidas mais cinco empresas localizadas na capital e municípios do Estado de Goiás, tais como: Anápolis, Chapadão do Céu, Mineiros e Catalão. “A ação é bem recebida por onde passa e diferente quando chegamos com intenção de orientar”, afirma Adriano.

Para solicitar o serviço, é necessário que as empresas entrem em contato com o CRQ-12 e apresentem sua demanda. O contato pode ser realizado por qualquer canal de acesso do Conselho.



A Química do Lixo

Mercado em expansão é um propenso segmento para o profissional da química que tem papel importante no gerenciamento de resíduos

Cada brasileiro descarta, em média, 1,6 quilos de resíduos por dia, segundo levantamento realizado pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe). Por ano, a geração de Resíduos Sólidos Urbanos no Brasil é de aproximadamente 87,6 milhões de toneladas. Aproximadamente 31,9% é material reciclável, como metais, papel, plástico e vidro, 51,4% matéria orgânica e 16,7% outros materiais, de acordo com dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Contudo, apenas 3% dos resíduos gerados são reciclados. Todos os dias, mais de 74 toneladas de resíduos recebem disposição inadequada, em lixões a céu aberto.

Ineficiências estruturais, deficiências tecnológicas e ausência de gerenciamento causam um prejuízo anual que giram em torno de R\$ 8 bilhões. Para evitar desperdício de recursos e prejuízos, é necessário gerenciar adequadamente os resíduos sólidos.

PLÁSTICO – O plástico representa 12% de todo o resíduo descartado no mundo, de acordo com o relatório “What a Waste”, do Banco Mundial, publicado no ano passado. A



China caminha para se tornar o maior produtor de lixo plástico do planeta, ultrapassando os Estados Unidos e a Índia. O Brasil é o 4º na lista e gera todos os anos 11 milhões de toneladas do material. Os dados são do estudo feito pelo Fundo Mundial para a Natureza (WWF).

Cada brasileiro produz cerca de 1 quilo de lixo plástico por semana e apenas 1,2% desse total é reciclado, ou seja, 145.043 toneladas, sendo que 2,4 milhões de toneladas são descartadas de forma irregular e 7,7 milhões de toneladas ficam em aterros sanitários.

O Brasil é um dos países que menos recicla no mundo ficando atrás de Lêmen e Síria e bem abaixo da média mundial que é de 9%. Dentro os maiores produtores de lixo plástico, é o que menos recicla.

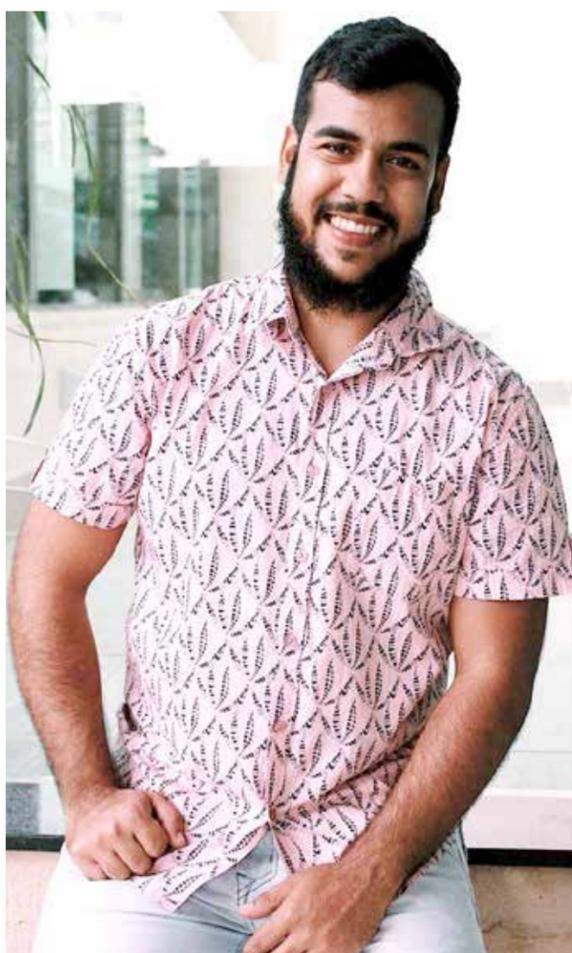
QUALIDADE – Gerenciar resíduos significa adotar efetiva e sistematicamente um conjunto de ações nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento, destinação final e disposição final ambientalmente adequada. De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, (Lei nº

12.305/2010), a gestão de resíduos deve garantir o máximo de reaproveitamento e reciclagem e a minimização dos rejeitos – que não possuem viabilidade técnica e econômica para a reciclagem.

Com um planeta inteiro para ser preservado, o que não faltam são atividades para o profissional da Química, uma vez que essa Ciência tem importância cada vez mais crescente para o meio ambiente. Encontrar soluções para o paradigma entre a necessidade de consumo dos recursos naturais e sua preservação é um dos papéis importantes da Química de hoje. Essa é uma das razões do amplo mercado de atuação do químico nesse segmento, que vai desde a área de saneamento ambiental a processos de desinfecção de água. De acordo com o Conselheiro Regional do CRQ-12, Fernando Yuri Silva dos Anjos, que possui formação em Técnico em Meio Ambiente, Gestão Ambiental e Especialista em Resíduos Líquidos e Sólidos e atua como Consultor e Assessor em Gestão Ambiental, diversas áreas de formação de profissionais registradas nos Conselhos de Química podem trabalhar no eixo da área de saneamento, ou seja, há um conjunto de normas que visa preservar ou modificar as condições do meio ambiente com a finalidade de prevenir doenças, promover a saúde, melhorar a qualidade de vida da população e fomentar a atividade econômica.

No Brasil, o saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição e definido pela Lei nº. 11.445/2007 como o conjunto dos serviços, infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais. “Embora atualmente se use no Brasil o conceito de Saneamento Ambiental como sendo os relacionados aos serviços citados acima, o mais comum é o saneamento visto como sendo os serviços de acesso à água potável, à coleta e ao tratamento dos esgotos”, explica Fernando.

RESÍDUOS SÓLIDOS – Conforme explica Fernando Yuri, o gerenciamento de resíduos sólidos abrange todos os elementos urbano, industrial e rural, e conta com todos os leques da segregação da coleta, armazena-



Fernando Yuri Silva dos Anjos

mento e destinação, seja para o aterro sanitário ou para a reciclagem.

Resíduos sólidos, segundo ele, têm sido um grande problema. Seu mau gerenciamento e falta de políticas públicas eficazes têm gerado impactos negativos tanto na sociedade quanto no meio ambiente, como é o caso de entupimentos de galerias pluviais e nas bocas de lobo que provocam alagamentos das cidades, além de poluição de rios, córregos e afluentes, provocando então a contaminação de microplásticos. “Estudos comprovam que estamos bebendo água e consumindo peixes e alimentos com microplásticos, oriundo de mau gerenciamento de resíduos”, alerta.

E para aumentar a vida útil dos aterros sanitários, o ideal é a destinação correta por meio da coleta seletiva. Fruto de um projeto de engenharia estrutural, os aterros sanitários possuem ferramentas que contam tanto com dimensionamento como impermeabilidade, ou seja, o resíduo não entra em contato com o solo e nem o líquido que resulta o chorume vai atingir os lençóis freáticos. “Esse chorume é canalizado e destinado para tratamento de efluentes dentro

do próprio aterro sanitário, que costuma ter uma vida útil de 20 anos, em média”, explica o gestor ambiental.

A diferença de um aterro sanitário para um lixão é que no caso dos lixões, o resíduo é descartado numa vala sem nenhum preparo para receber o material e o chorume produzido entra em contato com o solo, gerando impacto ambiental (contaminação do solo, águas subterrâneas, além de vetores e alteração da paisagem) e social (catadores de lixo).

Já a reciclagem é uma ferramenta que possibilita a economia circular, onde materiais que tem potencialidade de venda dentro do mercado retomam o ciclo como matéria prima. “Ou seja, aquele lixo que seria destinado para um aterro ou que levaria anos para se decompor na natureza volta como matéria prima, passando por um processo físico químico para demandas solicitadas, como plástico e alumínio, para fazer outros novos produtos”, exemplifica.

E quando se fala em contaminação, depende da classificação desses resíduos: inerte, não inerte, perigoso, oriundos de segmentos inimagináveis. “Goiânia, por exemplo, tem um marco histórico conhecido mundialmente e único com o caso do Césio 137. O maior acidente radiológico do mundo é fruto de mau gerenciamento de resíduos e da falta de um responsável técnico dentro da empresa na época”, enfatiza.

MERCADO – O papel do químico como responsável técnico tem um amplo mercado para ser explorado. No entanto, segundo Fernando Yuri, o químico precisa ser empreendedor e inovar cada vez mais, além de mostrar para a sociedade que sua função não é só ficar atrás da bancada fazendo titulação e análises laboratoriais. “É um profissional de campo que está pronto para suprir as necessidades e demandas da sociedade, contribuindo para a sustentabilidade, seja na economia, no meio ambiente ou na área social”, diz.

O químico pode ser responsável técnico no gerenciamento de resíduos sólidos de qualquer empreendimento, pois tem capacidade técnica e aptidão para isso. “Só falta empreendedorismo para enxergar, aprimorar e aplicar seus conhecimentos em busca de novos mercados, cada vez mais competitivo entre pessoas que tem raciocínio aplicado em resolução de problemas”, aponta.

Por fim, vale ressaltar que cada indivíduo deve ser responsável pelo resíduo que produz. Cabe a cada um fazer a destinação correta por meio da separação dos materiais recicláveis, lembrando que o simples ato de separar, alimenta toda uma escala de economia circular, além de garantir o fortalecimento da responsabilidade socioambiental quanto a retirada de pessoas da vulnerabilidade (moradores de ruas e lixões), fomentando o empreendedorismo.





Circuito de Palestras marca comemorações ao Dia do Químico

Palestras detalham nichos de atuação profissional diante de estudantes, profissionais e pesquisadores

Em celebração ao Dia Nacional do Profissional da Química (18 de junho) o Conselho Regional de Química da 12ª Região (CRQ-12), atuante em Goiás, Tocantins e Distrito Federal, realizou palestras em diversas cidades no interior de Goiás, como Itumbiara (04/06) no Instituto Luterano de Ensino Superior (ILES/ULBRA); Jataí (13/06), na Universidade Federal de Goiás (UFG); Goianésia (17/06), no Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Governador Otávio Lage (ITEGO); Iporá (17/06), Ceres (18/06) e Luziânia (18/06), no Instituto Federal de Goiás (IFG).

Para encerrar as atividades, o CRQ-12 organizou no dia 18 de junho, em Goiânia, o Circuito de Palestras 2019, com o apoio do Conselho Federal de Química (CFQ) e parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG). O evento contou com a presença de cerca de 115 participantes, entre estudantes, profissionais da química e professores, nas palestras cujo os temas foram: Gestão de Qualidade e Boas Práticas de Fabricação na Indústria de Cosméticos; Gestão da

Qualidade em Laboratórios - Norma ISO/IEC 17025; Química Forense na Identificação de Substâncias e Solução de Crimes e Saneamento Ambiental no Tratamento de Água e Efluentes.

Além de celebrar a data, o evento serviu para assinalar um novo estágio do trabalho do Sistema CFQ/CRQ, com base no planejamento estratégico da entidade nacional. “Ao lado do CFQ, estamos seguindo as nos-



Luciano Figueiredo

sas metas do planejamento estratégico”, pontuou o presidente do CRQ-12, Luciano Figueiredo. “Uma delas é justamente melhorar a interação com os profissionais e as instituições de ensino, e o nosso evento é um marco desse início de interação, com as palestras sendo escolhidas pelos próprios profissionais”, acrescentou. Os temas das palestras foram decididos a partir de uma enquete realizada no site do CRQ-12.

PERÍCIA CRIMINAL – Um dos assuntos eleitos foi a química forense, especialidade de Luciano. Perito criminal vinculado à Secretaria de Segurança Pública de Goiás, ele discorreu sobre procedimentos analíticos e equipamentos usados nas perícias que envolvem a Química. “Em torno de 30% do nosso trabalho geral está relacionado à identificação de drogas ilícitas e substâncias correlatas”, disse, referindo-se à principal demanda do Instituto de Criminalística e da Seção de Química Forense.

Segundo ele, o trabalho investigativo envolve ainda identificação de produtos químicos e exame de resíduos de explosão e de disparo de arma de fogo, além da verificação de adulterações em medicamentos, bebidas, cosméticos, agrotóxicos, perfumes e combustíveis. Os desafios têm em comum a aplicação de conhecimento químico. “É importante o profissional ter boa formação para saber buscar e utilizar os recursos analíticos nos trabalhos a serem desenvolvidos no laboratório”, destacou Luciano.

GESTÃO DE QUALIDADE – Duas palestrantes abordaram temas ligados à gestão de qualidade em produtos e serviços. A conselheira do CRQ-12, Gleyce Guimarães de Almeida tratou do assunto na perspectiva da indústria de cosméticos e sustentou que há espaço para mais químicos na atividade. “O químico não está só no chão de fábrica, ele está no (trabalho) operacional, no tático e no estratégico”, afirmou. Na visão dela, a



Karen Lúcia Alves

gestão da qualidade exige que o profissional pense também como consumidor, buscando antecipar o que as pessoas esperam de cada produto. A tarefa não é simples num mercado exigente como o do Brasil. “Os brasileiros são os que mais reclamam nos serviços de atendimento ao consumidor”, informou.

A técnica em metrologia e qualidade do Inmetro/GO, Karen Lúcia Alves, abordou os sistemas de gestão da qualidade em laboratórios com adoção da norma internacional ISO/IEC 17025 (Requisitos Gerais para Competência de Laboratórios de Ensaio e Calibração). A adequação de um laboratório a essa norma é indispensável para que seja oficialmente reconhecido como unidade dotada do mais alto nível de exigência quanto à precisão nos seus procedimentos. “O mercado está mudando, e há empresas que só aceitam serviço de um laboratório se for certificado”, alertou.

SANEAMENTO AMBIENTAL – Para quem ainda está na faculdade, aprofundar-se nas questões ambientais pode ser uma estratégia útil na busca de emprego. A opinião é do

conselheiro do CRQ-12, Fernando Yuri, que é gestor ambiental. Ele ministrou palestra sobre saneamento e ressaltou que não há como fazer o tratamento de água e efluente sem um tratamento químico. “E não há profissionais em número suficiente para essa demanda”, avisou.

Fernando vê espaço para novos profissionais da química na elaboração de planos de saneamento básico, no dimensionamento de estações de tratamento de esgotos e de aterros sanitários e na oferta de serviços de consultoria. “Há muitos nichos que o profissional da química não desenvolve e acaba perdendo espaço para outros profissionais”, disse o gestor ambiental. “O pessoal ainda tem aquela imagem idealizada de que químico é só aquele profissional que trabalha atrás de uma bancada, de jaleco, mas existem muitas oportunidades a serem exploradas”, comentou.

A diversidade dos temas do evento ressaltou o quão ampla é a área de atuação de um profissional da química e o quanto o trabalho desenvolvido pelo químico é indispensável na sociedade.



Gleyce Guimarães



Fernando Yuri

Mobilização do Sistema CFQ/CRQ garantiu prazo para adequação à Portaria 240/2019 junto a Polícia Federal

Um trabalho de articulação que envolveu, entre outros órgãos, o Conselho Federal de Química (CFQ) garantiu a ampliação do prazo para que empresas e indústrias do segmento da Química se adequem ao que define a Portaria 240/2019 da Polícia Federal.

A Portaria 240 estabelece procedimentos para o controle e fiscalização de produtos químicos por parte da Polícia Federal e foi publicada no Diário Oficial da União em 14 de março deste ano. A sua entrada em vigor estava prevista para 12 de junho, mas graças à articulação envolvendo o Sistema, a data de vigência passou para 1º de setembro de 2019.

O presidente do CFQ, José de Ribamar Oliveira Filho, estabeleceu contato para agendar uma reunião com a Polícia Federal para discutir mais alguns pontos da portaria, agora não mais sob a pressão da iminente entrada do texto em vigência. Na pauta, sugestões de adequações e esclarecimentos,

além de ponderações sobre dificuldades especialmente nas micro e pequenas empresas do setor para efetuar o enquadramento à portaria.

“Levei à PF nossa preocupação com relação à cadeia da química que envolve as empresas menores. Entendemos e apoiamos a portaria mas, para nós, ela demanda algumas pequenas alterações. Ficamos felizes com a sensibilidade da PF, acreditamos que esse canal de diálogo aberto aqui vai ser importante não apenas em relação à portaria 240/2019, mas em futuras pautas de interesse do Sistema CFQ/CRQ e da sociedade brasileira”, afirmou o presidente do CFQ.

Além das questões já apontadas, o CFQ pleiteou junto à PF a inclusão expressa no texto da exigência de um responsável técnico da área da Química, devidamente registrado no Sistema CFQ/CRQ, de acordo com o que estabelece a lei 2.800/1956, a Lei Mater dos Químicos.

Em comemoração aos 150 Anos da Tabela Periódica, Conselho cria o Prêmio CRQ-12

A Tabela Periódica, mais importante referência sobre os elementos químicos, completa 150 anos de criação em 2019. Criada pelo russo Dmitri Ivanovich Mendeleev (1834-1907) em 1869, a Tabela Periódica foi elaborada com os 63 elementos conhecidos até então e que, inicialmente, foram organizados por ordem crescente de suas massas atômicas. A seguir, ele os dispôs em colunas horizontais e verticais, respeitando as características e semelhanças dos elementos. A tabela se chama “periódica” porque mostra a repetição de propriedades físicas e químicas que alguns elementos têm em comum. Espaços vazios foram reservados para a descoberta de novos elementos, o que permitiu a ampliação do número de elementos para os atuais 118 ao longo do tempo.

A 72ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, realizada em dezembro de 2017, proclamou 2019 como o Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos. A celebração envolve a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), sociedades científicas, institutos de educação e pesquisa, organizações não governamentais e setor privado na promoção de eventos que ressaltam a importância da Tabela Periódica e suas aplicações. Várias são as iniciativas em comemoração ao aniversário, cujo slogan é “Uma Linguagem Comum para a Ciência.

Com o objetivo de registrar um marco

nas comemorações; homenagear o melhor aluno do curso de Química de cada Instituição de Ensino nos Estados de Goiás, Tocantins e no Distrito Federal; conscientizar os participantes sobre o exercício das atividades nas dimensões ética, técnica, social, científica e humana; e, sobretudo, incentivar o aluno que está se formando e prestes a assumir um papel de extrema importância na sociedade, contribuindo para o desenvolvimento e crescimento do País, o Conselho Regional de Química da 12ª Região lança o Prêmio CRQ-12 Dmitri Mendeleev, a ser concedido para o melhor aluno.

Para participar, o coordenador do curso deverá preencher o formulário no site do CRQ-12 (www.crq12.gov.br) e anexar os documentos comprobatórios e demais dados do aluno a ser premiado, até 30 (trinta) dias antes do término do semestre vigente. A participação das instituições de ensino é voluntária e gratuita, e cada instituição de ensino poderá indicar somente um estudante dentre todos os cursos da área da química.

O nome do estudante premiado será divulgado no site do CRQ-12 até dez dias antes da cerimônia de colação de grau. A entrega do Prêmio CRQ-12 Dmitri Mendeleev será realizada na formatura do respectivo curso da Instituição de Ensino e será composto por um certificado e uma medalha de honra ao mérito, valorizando o destaque, empenho e reconhecimento ao aluno homenageado.

Programa-se!

1º Encontro Nacional de Tecnologia Química (ENTEQUI)

Tema central: Novas Tecnologias e Sustentabilidade

11 a 13 de setembro de 2019

Teresina - Piauí

Informações:

<http://www.abq.org.br/entequi/>

1º Encontro Nacional de Hidrotecnologia (ENHTEC)

Evento bianual, cujo foco será promover discussões acerca de tecnologias aplicadas aos recursos hídricos (geração de energia, utilização, armazenamento, distribuição, tratamento, reaproveitamento/reuso e uso racional da água), visando a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento industrial.

17 a 19 de setembro de 2019

Recife - Pernambuco

Informações: <http://www.abq.org.br/enhtec/>

25º Congresso Nacional de Criminalística 2019

O Congresso Nacional de Criminalística (CNC) é o evento mais tradicional da Perícia Criminal e Ciências Forenses da América Latina.

1 a 4 de outubro de 2019

Centro de Convenções de Goiânia - Goiás

Informações: <https://win.iweventos.com.br/evento/criminalistica2019/home>

59º Congresso Brasileiro de Química

O evento vai discutir pontos importantes do uso da Química na sociedade tecnológica.

5 a 8 de novembro de 2019

João Pessoa - Paraíba

Informações: <http://www.abq.org.br/cbq/>

XVII Encontro Centro-Oeste de Debates sobre o Ensino de Química (ECODEQ)

O primeiro ECODEQ aconteceu em Brasília, DF, no ano de 1989. Na edição de 2019, o evento vai comemorar 30 anos de debates em ensino de química no Centro-Oeste do Brasil.

28 a 30 de novembro 2019

Instituto de Química (UFG) - Goiânia - Goiás

Informações: <https://www.even3.com.br/ecodeq/>